



A ilha encantada
Hélia Correia

P8

PORTUGUÊS
8.º ANO

ANA SANTIAGO
SOFIA PAIXÃO

GUIÃO DE LEITURA E ESCRITA

A ilha encantada



HÉLIA CORREIA

(versão para jovens de *A tempestade*, de William Shakespeare)



PRÉ-LEITURA

1. Lê o artigo de dicionário e seleciona a aceção que te parece adequar-se ao título da obra, tendo em conta o que ele te sugere.

ilha (Lat. *insula*), *s. f.* **1** porção de terra cercada de água em toda a sua periferia.

2 quarteirão de casas que não confina com as outras habitações. **3** (*Brasil*) grupo de árvores frondosas e altas. **4** elevação de terreno, geralmente poupado pelas inundações.

Novo Dicionário da Língua Portuguesa, Texto Editores, s.d.

- 1.1. Refere as tuas expectativas relativamente à ação de uma peça com esse título.
2. Lê o prefácio de *A ilha encantada*, da autoria da escritora Hélia Correia, responsável por esta adaptação da peça *A Tempestade*, de William Shakespeare. Depois, classifica cada afirmação como verdadeira ou falsa.
 - a) A comparação da peça com um sol deve-se ao facto de ser muito alegre e luminosa.
 - b) As dúvidas sobre Shakespeare e a sua obra persistem ainda hoje.
 - c) As personagens de Shakespeare tornaram-se conhecidas mesmo de quem nunca leu as suas obras.
 - d) A autora tem a certeza de que os efeitos visuais da peça de Shakespeare eram totalmente novidade para os espetadores da sua época.
 - e) A autora da versão para jovens teve em conta a sensibilidade do público infantil na escolha do título.
 - f) Hélia Correia decidiu seguir o exemplo das edições infantis que consultou.
 - g) O pronome «Ele», empregue no final do prefácio, refere-se ao encenador da peça.



LEITURA

1. Organiza quatro grupos com as personagens seguintes, tendo em conta as decisões tomadas por Próspero. Justifica as tuas opções.

Alonso

Ferdinand

Sebastian

António

Gonzalo

Adrian

Francisco

Capitão

Conramestre

Miranda

Trinculo

Stephano

2. Ariel e Caliban são dois servos de Próspero, mas será o papel de ambos idêntico em relação ao seu amo? Explica porquê.
3. Duas personagens são referidas durante a peça, sem que, no entanto, participem na ação. Apresenta essas duas personagens: Sycorax e Claribel.



4. Associa as informações da coluna da esquerda às informações da coluna da direita e obtém as tarefas desempenhadas por Ariel ao longo da peça.

1. Invisível, transformado em ninfa do mar, canta para Ferdinand.
2. Ainda invisível, canta ao ouvido de Gonzalo.
3. Invisível, imita a voz de Trinculo.
4. Transforma-se numa harpia.
5. Voltando à sua forma, entra com outros espíritos ao som de música suave.
6. A tocar pandeireta, faz novo feitiço.
7. Invisível, com o seu senhor, atíça espíritos em forma de cães e mastins.
8. Continuando invisível, provoca sons horríveis, como rugidos, guinchos, uivos e cadeias arrastadas.

- a) Desorganiza o grupo dos malfeitores, em que se inclui Caliban, preparando-se para salvar o seu senhor.
- b) Acusa os nobres de vil traição.
- c) Apresenta um espetáculo ao casal de enamorados, desejando-lhes prosperidade e felicidade.
- d) Castiga Caliban e os outros dois malfeitores.
- e) Provoca o encontro dos enamorados.
- f) Evita o assassinio do rei.
- g) Acorda o Capitão e o Contramestre e trá-los à presença de Próspero e dos outros nobres.
- h) Conduz Caliban e os outros malfeitores até Próspero.

5. Partindo das informações dadas no texto, diz qual é a duração da ação vivida pelas personagens da peça.

6. *A ilha encantada* é uma peça em que se abordam as relações de poder, manifestadas na interação das personagens. Estabelece a correspondência entre os elementos da coluna da esquerda e os elementos da coluna da direita, para obteres essas relações.

1. Ação de António e Alonso em relação a Próspero.
2. Ação de Próspero em relação a Ferdinand e Miranda.
3. Ação de Próspero em relação a António, Alonso e Sebastian.
4. Ação de Próspero em relação a Ariel e Caliban.
5. Ação de António e Sebastian em relação a Alonso.
6. Ação de Stephano em relação a Caliban.
7. Ação de Stephano, Trinculo e Caliban em relação a Próspero.
8. Ação de Próspero em relação aos inimigos e a Ariel.

- a) Usa o poder da magia para trazer os inimigos até si, a fim de os subjugar.
- b) Exerce o seu poder de amo.
- c) Planeiam a sua morte, para dominarem a ilha.
- d) Apoderam-se do seu ducado.
- e) Mostra-se magnânimo, concedendo o perdão, e justo, cumprindo a promessa de liberdade.
- f) Ativa o poder do amor, que une as personagens.
- g) Desejam usurpar o poder ao seu próprio aliado e, para o efeito, planeiam o seu assassinio.
- h) Inadvertidamente, exerce o poder sobre o escravo.



ESCRITA

7. Escreve um **comentário** sobre as relações de poder que se evidenciam na peça.

Etapa 1 Planifica

Elabora um esquema em que registes os nomes das personagens e as respetivas ações com vista a exercerem o seu poder sobre as outras (podes recuperar algumas informações do exercício anterior). Regista também a tua opinião pessoal sobre o modo como se estabelecem essas relações.

Etapa 2 Escreve

Redige o teu texto: identifica a obra e as personagens, descreve os seus comportamentos, explica como pretendem atuar sobre as outras e faz comentários apreciativos ou depreciativos sobre essa atuação, justificando as tuas posições.

Etapa 3 Revê e reescreve

Faz a revisão do teu texto, tendo em conta os aspetos seguintes:

- ▶ ortografia, acentuação, construção frásica e pontuação;
- ▶ organização dos parágrafos e encadeamento lógico das ideias.

Reescreve o teu texto, fazendo as correções necessárias.



LEITURA

8. O uso expressivo da linguagem é uma das características desta peça. Identifica uma **metáfora** e uma **personificação** na passagem em que Próspero narra a Miranda o momento em que foram expulsos do seu ducado.

«Com cores mais ligeiras decidiram
Pintar seus vis propósitos. Em suma:
Num pequeno veleiro nos levaram
Para dentro do mar onde já tinham
À nossa espera uma barcaça podre,
Sem velas e sem mastros, sem qualquer
Equipamento. Até os próprios ratos
Tinham abandonado aquele lugar.
Ali fomos deixados para gritar
Ao mar que nos lançava o seu rugido,
Para suspirar aos ventos que, com pena,
Suspiravam também, e, ao empurrar-nos
Faziam mal com boas intenções.»

- 8.1. Os olhos, tradicionalmente chamados «o espelho da alma», são também referenciados em termos metafóricos nesta peça. Apresenta um exemplo dessas referências na fala de:
- a) Próspero, quando este mostra Ferdinand a Miranda;
 - b) Trinculo, quando chega junto de Próspero, Alonso, Sebastian e António, no final da peça.



PÓS-LEITURA E ESCRITA

1. Escreve uma indicação cénica que pudesse iniciar o texto da peça e em que descrevas pormenorizadamente o cenário, referindo os adereços em cena, assim como os efeitos de luz e de som apropriados ao momento inicial da ação.
- 1.1. Seleciona uma das cenas da peça e escreve algumas indicações cénicas para acompanharem as falas das personagens. Deves dar indicações sobre a expressão facial, os gestos, o tom de voz e os comportamentos das personagens.